

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

| IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE | |
|---------------------------|--|
| Designação | Faia Brava - Associação de Conservação da Natureza |
| Morada | Rua Pedro Jacques de Magalhães, 3 |
| Código postal | 6440-111 |
| Localidade | Figueira de Castelo Rodrigo |

| DADOS DA ENTIDADE | |
|--|-----------|
| Número de identificação fiscal (NIF) | 505021340 |
| Classificação de atividade económica (CAE) | 94992 |
| Conservatória | |
| Fundo social | 0 |

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de diretivo da entidade Faia Brava - Associação de Conservação da Natureza, por remissão com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, o Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

1. Evolução da atividade da entidade

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

| GASTOS E PERDAS | 31/dez/25 | 31/dez/24 | Δ Valor | Δ % |
|--|----------------|----------------|---------------|---------------|
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 10 326 | 709 | 9 617 | 1355,99% |
| Fornecimentos e serviços externos | 74 028 | 59 070 | 14 958 | 25,32% |
| Gastos com o pessoal | 130 374 | 123 784 | 6 590 | 5,32% |
| Gastos de depreciação e de amortização | 28 924 | 27 178 | 1 746 | 6,43% |
| Perdas por imparidade | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Perdas por reduções de justo valor | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Provisões do período | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Outros gastos e perdas | 1 590 | 4 992 | -3 402 | -68,15% |
| Gastos e perdas de financiamento | 2 312 | 1 293 | 1 019 | 78,80% |
| TOTAL | 247 555 | 217 026 | 30 528 | 14,07% |

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

| RENDIMENTOS E GANHOS | 31/dez/25 | 31/dez/24 | Δ Valor | Δ % |
|--|----------------|----------------|---------------|---------------|
| Vendas | 12 842 | 16 892 | -4 050 | -23,98% |
| Prestações de serviços | 11 441 | 6 198 | 5 242 | 84,58% |
| Variações nos inventários de produção | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Trabalhos para a própria entidade | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 266 741 | 158 189 | 108 552 | 68,62% |
| Reversões | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Ganhos por aumentos de justo valor | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Outros rendimentos e ganhos | 14 344 | 36 476 | -22 132 | -60,67% |
| Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| TOTAL | 305 369 | 217 756 | 87 612 | 40,23% |

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

| RESULTADOS | 31/dez/25 | 31/dez/24 | Δ Valor | Δ % |
|---|-----------|-----------|---------|----------|
| Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos | 97 451 | 33 113 | 64 338 | 194,30% |
| Resultado operacional (antes de financiamento e impostos) | 68 527 | 5 935 | 62 592 | 1054,61% |
| Resultado financeiro | -2 312 | -1 293 | -1 019 | -78,80% |
| Resultado antes de impostos | 66 215 | 4 642 | 61 573 | 1326,47% |
| Imposto sobre o rendimento do período | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Resultado líquido do período | 66 215 | 4 642 | 61 573 | 1326,47% |

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

| FUNDO PATRIMONIAL | 31/dez/25 | 31/dez/24 | Δ Valor | Δ % |
|--|-----------|-----------|---------|----------|
| Fundos | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Excedentes técnicos | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Reservas | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Outras reservas | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Resultados transitados | 474 009 | 469 367 | 4 642 | 0,99% |
| Excedentes de revalorização | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 437 295 | 443 631 | -6 337 | -1,43% |
| Resultado líquido do período | 66 215 | 4 642 | 61 573 | 1326,47% |

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da atividade

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

| RÁCIOS FINANCEIROS | Fórmula | 31/dez/25 | 31/dez/24 |
|---------------------------------------|----------------------------------|-----------|-----------|
| Debt to equity (estrutura financeira) | Passivo total / Fundo de capital | 0,30 | 0,18 |
| Endividamento global | Ativo total / Passivo total | 4,28 | 6,69 |
| Solvabilidade | Fundo de capital/ Passivo total | 3,28 | 5,69 |
| Solvabilidade total | Ativo total / Passivo total | 4,28 | 6,69 |
| Autonomia financeira | Fundo de Capital / Ativo | 0,77 | 0,85 |

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

| RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro) | Fórmula | 31/dez/25 | 31/dez/24 |
|---|---|-----------|-----------|
| Liquidez geral | Ativo corrente / Passivo corrente | 1,20 | 1,01 |
| Liquidez reduzida | (Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente | 1,15 | 0,93 |
| Liquidez imediata | Meios financeiros líquidos / Passivo corrente | 0,34 | 0,67 |

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Número e valor nominal das quotas /ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses actos e o respetivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do fundo de capital, a organização não detém quotas próprias.

7. Existência de negócios entre a entidade e a direção.

Não existem negócios deste tipo entre a entidade e os seus legais representantes.

8. A existência de sucursais da entidade.

A entidade não detém sucursais em território nacional.

9. Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o resultado líquido do exercício, seja concretizado em resultados transitados, em reservas legais até aos limites mínimos exigidos e o remanescente valor em outras reservas.

10. Agradecimentos

A direção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

Figueira de Castelo Rodrigo, 26 de março de 2026

Órgão Diretivo

ANA LUCIA RODRIGUES LOPES BERLINER